

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

Atendimento Público as Mulheres Apucaraneses

Jonatas Agamenon da Silva Marcelino Unespar/Campus, e-mail: Agamenon.jonatas@gmail.com
Latif Cassab, Unespar/Campus, e-mail:latif_cassab@yahoo.com.br

Palavras-chave: Direitos humanos. Políticas públicas. Mulheres.

INTRODUÇÃO

A proposta investigativa, de natureza qualitativa e caráter descritivo é decorrente de estudos realizados no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre gênero, sexualidade e família, instituído na UNESPAR, Campus de Apucarana.

Nosso objetivo foi conhecermos as políticas públicas direcionadas às munícipes mulheres, na perspectiva dos direitos humanos, existentes nos espaços públicos de Apucarana, PR, como a Autarquia Municipal de Saúde, Autarquia Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Assuntos das Mulheres e Família.

A importância deste trabalho consiste no desvelamento das políticas públicas oferecida pelas Secretarias e Órgãos públicos, às mulheres do município. As políticas públicas se constituem em planos, programas, projetos, iniciativas provenientes do Estado, de forma direta e/ou indireta, com a participação de agentes públicos e/ou privados, com objetivos de proporcionarem o exercício da cidadania à sociedade e a determinado segmento populacional, nas áreas social, econômica, cultural e étnica.

Neste sentido, expressa se como direitos assegurados constitucionalmente. As políticas públicas que atendem às mulheres são provenientes do Estado brasileiro, com objetivos advindos das demandas, necessidades das próprias mulheres de todas as classes sociais, independente da faixa etária, escolaridade entre outros e, inseridas em diversos espaços sociais.

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

No entanto, o maior objetivo do engendramento de políticas públicas às mulheres tem como prerrogativa a igualdade entre sexos. Pretendemos que os resultados alcançados possam engendrar novas políticas públicas municipais e qualificar outras existentes.

Metodologia

A pesquisa, de natureza qualitativa de caráter descritivo e exploratório se desenvolveu pela:

- Pesquisa bibliográfica: em fontes impressas, como livros, periódicos e trabalhos científicos; bem como fontes virtuais, como blogs, sites, entre outros. A partir dos textos selecionados, empreenderemos leituras, resumos e pequenas produções textuais para compreensão das categorias empíricas levantadas e a produção do relatório final da pesquisa;
- Pesquisa em fontes estatísticas, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, expressando informações quantitativas que serão apropriadas para maior consistência de conhecimentos sobre o objeto investigativo.

A pesquisa direta se constituirá pelo:

- Ambiência investigativa: Autarquia Municipal de Educação, Autarquia Municipal de Saúde e Secretaria da Mulher e assuntos da família,
- Os sujeitos da pesquisa foram: Secretários e/ou Diretores das respectivas Secretarias e Órgãos municipais;
- O instrumento se constitui em um questionário elaborado com questões abertas, aplicado mediante a anuência dos sujeitos em participarem da pesquisa, através de um termo de compromisso previamente assinado. Realizada a coleta das informações, as mesmas foram sistematizadas e interpretadas a partir do documento desvelando o objeto investigativo e possibilitando a elaboração do relatório final da pesquisa.

Resultados/Discussão

“O avanço das mulheres e a conquista da igualdade entre mulheres e homens são uma questão de direitos humanos e uma condição para a justiça social; não devem, portanto, ser encarados isolada mente, como um problema feminino.” (Declaração de Pequim e Plataforma de Ação, 1995)

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

O que são políticas públicas

O Estado tem entre suas responsabilidades o engendramento de políticas públicas, com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade, através de planos, programas, ações e atividades, de preferência, com a participação da sociedade, no sentido de promover o exercício da cidadania. Tais políticas podem ser direcionadas a diversas áreas, como Saúde, Educação, Assistência à Mulher e Família, entre outras, bem como para determinados segmentos sociais, perspectiva cultural, étnica-racial, entre outros.

Neste sentido, as políticas públicas são provenientes do Estado brasileiro, com objetivos advindos das demandas e necessidades das próprias mulheres, de todas as classes sociais, independente da faixa etária, escolaridade e, inseridas em diversos espaços sociais. Expressam-se como direitos assegurados constitucionalmente, tendo como maior prerrogativa a igualdade entre sexos.

As políticas públicas podem ser formuladas principalmente pela iniciativa dos poderes executivo ou legislativo, separada ou conjuntamente, a partir de demandas e propostas por dirigentes públicos, como grupos organizados, sejam como Sociedade Civil Organizada (SCO), sindicatos, entidades de representação empresarial, associação de moradores, associações patronais e organizações não governamentais, em geral. Porém, o recurso disponibilizado para a realização da política é insuficiente e restringido à todas as demandas da sociedade e os diversos grupos (SCO). (BRASIL, s.d., p. 1; LOPES, 2008, p. 6).

Os atores estatais são aqueles que exercem funções públicas no Estado, tendo sido eleitos pela sociedade para um cargo por tempo determinado (os políticos), ou atuando de forma permanente, como os servidores públicos (operam a burocracia). (BRASIL, s.d., p. 1; LOPES, 2008, P. 8). Já os atores privados são aqueles que não tem ligação direta com algum órgão administrativo do Estado, sendo parte deste grupo:

- ✓ a empresa,
- ✓ os centros de pesquisa,
- ✓ os grupos de pressão, os grupos de interesses e os lobbies,
- ✓ as associações da sociedade civil (SCO),
- ✓ as representações das entidades empresariais,
- ✓ os sindicatos patronais,
- ✓ os sindicatos dos trabalhadores,
- ✓ outras entidades representativas da Sociedade Civil Organizada (SCO).

(BRASIL, s.d., p. 1; LOPES, 2008 P. 9).

As políticas públicas se expressam a partir de determinados instrumentos, ou seja:

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

- o planejamento,
- execução,
- o monitoramento e,
- a avaliação, encadeados de forma integrada e lógica, da seguinte forma:
Importante considerarmos que tais momentos são incorporados a partir de uma lógica e realizados nas seguintes atividades:

- a partir de um plano: com diretrizes, prioridades e objetivos gerais a serem conquistados a partir de determinados períodos, quase sempre, longos;
- conforme um programa: com objetivos gerais e específicos direcionados em determinado tema, público, conjunto institucional ou área geográfica;
- em ações que buscam estabelecer determinados objetivos postos pelo Programa, e;
- a atividade, que pretende dar concretude à ação (BRASIL, s.d.,p.2).

Através das mais variadas demandas, o Estado fará uma escolha fundamentada para em seguida, emitir uma resposta aos solicitantes. Dificilmente irá conseguir atender a todos de imediato; mas para aqueles que forem selecionados o governo terá de elaborar e exercer as mudanças reivindicadas. Nesta lógica, as políticas públicas são o resultado da competição entre os diversos grupos ou segmentos da sociedade que buscam defender (ou garantir) seus interesses, os quais podem ser específicos, como a construção de uma estrada ou um sistema de captação das águas da chuva em determinada região – ou gerais, como demandas por segurança pública e melhores condições de saúde. É válido destacar que tais demandas tenham uma atenção dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. (BRASIL, s.d., p. 1; LOPES, 2008 P. 7).

O movimento de mulheres, gerado no bojo das grandes transformações pelas quais passou o estatuto social das mulheres no século XX, deu à temática da cidadania feminina visibilidade e legitimidade como tema global. Acesso ao trabalho assalariado, descobertas científicas, como a contracepção, surgimento de novas aspirações e formas de conduta socioculturais transformaram a relação hierárquica entre os sexos, abrindo caminho à emergência de um sujeito político feminino, reivindicante de identidade própria. (OLIVEIRA, p. 1).

No devir histórico, no espaço mundial, inúmeros têm sido os movimentos, encontros e instituições promovidos por autoridades e mulheres, na efetivação de estratégias para a equidade. Podemos citar:

- a Revolução Francesa: Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, escrita por Olympe des Gouges, no ano de 1789,
- a luta empreendida pelas mulheres da Grã-Bretanha, iniciada por volta de 1830,
- o Conselho Internacional das Mulheres, em Paris, no ano de 1888,

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

- a Comissão Interamericana sobre as Mulheres (CIM), para a Região da América Latina, no ano de 1928,
- a Comissão para o Estatuto da Mulher (CEM), pelas Nações Unidas, no ano de 1946,
- a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDM): adotada em 1979 e, em vigor desde 1981,
- o Protocolo Opcional à CEDM: adotado em 1999 e, em vigor desde 2000,
- a Década para as Mulheres, das Nações Unidas: Igualdade, Desenvolvimento e Paz, nos anos de 1976 a 1985,
- a Conferência Mundial sobre Direitos Humanos em Viena: Declaração de Viena e o Programa de Ação, em 1993,
- as Quatro Conferências Mundiais sobre Mulheres: uma Cidade do México, em 1975, outra em Copenhague, em 1980, outra em Nairobi, em 1985 e a de Pequim: a Declaração e Plataforma de Ação de Pequim em 1995, e,
- ainda, Pequim+5 em 2000, Pequim+10, em 2005 e, Pequim+15, em 2010.

No processo da pesquisa, três Secretárias se constituíram como ambiência investigativa: a Autarquia Municipal de Saúde, na qual foi entrevistada a Coordenadora do Departamento de Serviço Social; na Autarquia Municipal de Educação e na Secretaria Municipal de Assuntos das Mulheres e Família as entrevistas se realizaram com respectivas Diretoras. Nosso propósito foi conhecermos quais são as políticas direcionadas às mulheres, no município de Apucarana.

Duas questões nortearam a entrevista na Autarquia Municipal de Saúde:

1. Quais são as políticas municipais que garantam os direitos sexuais, reprodutivos, de promoção, prevenção e assistência integral às mulheres?
2. Há outras iniciativas.

A entrevistada nos relatou que a Autarquia Municipal de Saúde conta com 30 Unidade Básica de Saúde, nestes as mulheres têm atendimento médico e são assistidas pelo Programa Saúde da Família e, exames preventivos. Na sede da Autarquia há atendimento com médico ginecologista, por meio de agendamento na própria sede, mais serviços de exames de imagem e exames laboratoriais O município oferece, na Casa da Gestante, serviços de atendimento a pacientes com alto risco durante a gravidez e laqueadura àquelas que tenham o desejo de fazer tal método anticonceptivo; ainda, exames de ultrassonografia e atendimento psicológico. Outra instância destinada, também às mulheres, é o Núcleo de Atenção, Testagem e Tratamento de Apucarana para exames de doenças sexualmente transmissíveis, HIV, AIDS e hepatite, bem como acompanhamento para mulheres que de alguma forma estiveram expostas à situações de risco e/ou já constataram o contágio por um dos vírus supracitados. Ainda, há o Hospital Materno Infantil que faz o atendimento

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

às gestantes e crianças, bem como o serviço de Tratamento Fora de Domicílio, onde as pessoas são encaminhadas para outros hospitais, de outros municípios, em situações complexas, que não podem ser atendidos pelo Hospital municipal; neste serviço o traslado é realizado tanto por via terrestre, através de ambulâncias e ônibus da Autarquia, quanto por transporte aéreo em casos graves, através de helicóptero adquirido com financiamento entre estado/federação para toda região. Há o serviço do Centro Infantil para atender aos recém nascidos e fornecer as informações e aportes básicos para o bom desenvolvimento da relação mãe/filho. A farmácia central por sua vez faz o fornecimento dos medicamentos prescritos pelos médicos das unidades já citadas. Há, ainda, um programa de fornecimento de fórmulas infantis e suplementos alimentares para crianças cujas mães não podem fazer o aleitamento materno, sofrem de alguma alergia, patologias e também para adultos que necessitam de suplementação.

Quanto a Autarquia Municipal de Educação, duas questões foram dirigidas à Diretora:

1. Considerando o Plano Nacional de Políticas para Mulheres, 2013/2015, quais são as ações municipais desenvolvidas por essa Secretaria no sentido de eliminar conteúdos sexistas e discriminatórios e promover a inserção de temas voltados para a igualdade de gênero e valorização das diversidades nos currículos, materiais didáticos e paradidáticos da educação básica?
2. Existe, pela Secretaria, políticas que visem a promoção o acesso e a permanência de meninas, jovens e mulheres à educação, em específico a grupos com baixa escolaridade?

As respostas empreendidas foram: a Autarquia assegura a matrícula, transporte, alimentação, material didático e escolar para as alunas do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) FASE I. A reestruturação curricular efetuada no ano de 2014 proporcionou o desenvolvimento de projetos que contemplam o acesso e a permanência de mulheres jovens, adultas e idosas na Rede Municipal de Ensino, diante das necessidades e peculiaridades de atendimento de uma demanda crescente da sociedade que se encontrava fora da escola, com potencial de se tornarem alunas e pela garantia de direitos. Novas parcerias foram firmadas com: o Patronato Municipal, Centro POP, Residência Inclusiva, Secretaria da Mulher e Assuntos da Família/Centro de Atendimento à Mulher, Centro de Oficinas da Mulher, Projeto Retalhando Sonhos, Secretaria de Ação Social e SESC Apucarana. A rede escolar se constitui por sete Escolas Municipais no período noturno: Escolas: Albino Biacchi, Fábio Henrique, João Antônio Braga Cortes, José de Alencar, José Idésio, Juiz Luiz, Idalice Moreira Prates. No período matutino: SESC (descentralização da Escola Idalice Moreira Prates) e Secretaria da Mulher (descentralização da Escola Albino Biacchi). No período vespertino SESC (descentralização da Escola Idalice Moreira Prates).

No âmbito da Secretaria da Mulher e Assuntos da Famílias, duas foram as questões formuladas:

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

1. Quais são as políticas municipais, desenvolvidas por esta Secretaria quanto ao enfrentamento da violência contra as mulheres?

Segundo a Diretora, a Secretaria possui três eixos de atuação:

- a transversalidade de políticas pública para as mulheres: um trabalho buscando a equidade de atendimento e, a condição de igualdade entre homens e mulheres;
- ações de enfrentamento da violência contra as mulheres;
- ações que possibilitem a autonomia financeira e inserção das mulheres no mercado de trabalho.

Para a entrevistada,

Quanto a política de enfrentamento de violência contra mulher, nós temos o departamento de atenção e enfrentamento a violência e esse departamento possui hoje o Centro de Atendimento à Mulher (CAM) que tem o serviço especializado a mulher. O objetivo é o atendimento da mulher. [...] o objeto de intervenção é a mulher em especificamente a orientação, a proteção, o acolhimento e o acompanhamento desta mulher que chega ao CAM. E temos o programa institucional de enfrentamento a violência contra a mulher, este programa tem alguns projetos dentre eles: Quebrando o silêncio: trabalha com perspectiva de gênero e igualdade de direitos entre homens e mulheres nos espaços de educação e socialização; Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT): trabalha levando a informação nos espaços de trabalho, dentro da obrigatoriedade na prevenção de acidentes; Fazendo gênero: vamos para as comunidades e entidades levando essa informação de enfrentamento a violência e de serviços, fazendo uma discussão, uma reflexão sobre a respeito da diferença de gênero, o motivo da violência de gênero; Capacitação e formação: com a guarda municipal e polícia militar.

Segundo a Diretora o CAM promove parcerias com as universidades da cidade, através de projeto sociais, como por exemplo: Com a Faculdade do Norte do Paraná (FACNOPAR), há um projeto de acordo extrajudicial, o atendimento jurídico das mulheres, através de um acordo humanizado e equidade de gênero; com a Faculdade de Apucarana (FAP), no âmbito da faculdade há um projeto específico na área da psicologia na perspectiva de gênero, com a Clínica Escola para as mulheres na qual se faz um atendimento terapêutico, no sentido de fortalecer a mulher, um acompanhamento especializado que contribui de forma significativa para a realização do trabalho. Há, também, um trabalho com a OAB, com a Comissão da Mulher Advogada, Um trabalho conjunto com o Conselho Municipal de Direito da Mulher, Também em parceria com a Delegacia da Mulher, há um acompanhamento dos processos preliminares de pedidos de medidas protetivas, nesta articulação contínua nos serviços de ocorrências. Com relação a Programa temos algumas campanhas como: 16 dias de ativismo, quem ama abraça. No CAM, que é o serviço especializado nós constituímos essas parcerias, esta mobilização e capacitação com as redes dentro das políticas públicas para ter o atendimento mais rápido tendo em vista o caráter de exceção.

Outra questão,

II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.

2- Há por parte da secretária, ações que insiram as mulheres em condição de violência, em programas sociais, no sentido de fomentar sua independência e autonomia?

O sujeito investigativo nos respondeu,

Sim, dentro da independência e autonomia financeira da mulher, tem o departamento de autonomia financeira e geração de renda que é composto por duas unidades públicas: o Centro de Oficinas e o Espaço da Mulher. No Centro de Oficinas funciona a profissionalização, o desenvolvimento da cidadania, os grupos de convivência só para as mulheres. Oferecendo o curso de informática, tem uma sala de aula para as mulheres que pretendem voltar a estudar, temos o curso de costura, com a costura industrial e confecção, na área da beleza com o curso de cabeleireira, manicure, pedicure, design de sobrancelha e depilação. Temos também uma cozinha industrial na qual oferece curso para aprender a trabalhar e aprimorar seu conhecimento nesta linha. No Espaço Mulher tem um programa do município chamado Economia Solidária em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e outras entidades municipais, com o protagonismo da mulher. No Espaço Mulher tem uma loja com os produtos produzidos neste espaço para o fomento comercial.

Considerações finais

A história não é só feita por homens e nem somente mulheres, é uma construção conjunta, uma árvore que nasce, cresce e morre na mesma terra onde outras nascerão e irão dar continuidade, passando de geração por geração de forma natural. Começamos hoje a plantar as sementes da igualdade entre os gêneros, sexo, etnia ou raça para que possamos ver crescer em uma sociedade sem exclusões que nos fragmenta deixando nos tão distantes da nossa realidade.

Nesta perspectiva, consideramos necessário que as políticas públicas direcionadas às mulheres sejam provenientes de um estado democrático, laico e comprometido com a justiça social, no sentido romper com uma realidade desigual imposta secularmente às mulheres. Em outras palavras, é preciso o amadurecimento da sociedade, em que os dois sexos, enquanto herdeiros de histórias e culturas diversificadas, sejam reconhecidos com direitos e deveres iguais.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Maria Betânia. Conferência Nacional de Políticas Públicas para as mulheres sobre as diretrizes. In: BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Anais da Conferência Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. I Conferência Nacional para Mulheres, 2004.

**II Encontro Anual de Iniciação Científica
Universidade Estadual do Paraná
Campus Paranavaí, 25 a 27 de outubro de 2016.**

CENTRO DE DIREITOS HUMANOS. Direitos Humanos das Mulheres. Coimbra/Portugal: Faculdade de Direito. Universidade de Coimbra, 2013.

OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. As mulheres, os direitos humanos e a democracia. Disponível em: <http://dc.itamaraty.gov.br/imagensetextos/> revista6mat5. pdf Acesso em: 30 maio 2015.

PARANÁ. Secretaria do Meio Ambiente. Políticas Públicas. Disponível em: http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/pncpr/O_que_sao_PolíticasPublicas.p Acesso em: 20 maio 2015. em:
df